

# Ave Maria

São Paulo, 9 de Agosto de 1919 :: Numero 31

## Ao Coração de Maria

Enquanto um sopro me alente,  
Hei-de, de noite e de dia,  
Amar e sempre louvar  
—O Coração de Maria.

Elle só, é que me anima,  
Só elle é minha alegria;  
E' meu asylo seguro  
—O Coração de Maria.

Não temo os males da vida  
Nem da morte a agonia,  
Tenho fé no doce amparo  
—Do Coração de Maria

P. J.



919. Paim

# Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

## MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

**GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)**

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

**VITRAUX:** das Cathedraes de Burgos ; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid ; de Victoria (Hespanha) ; de Bayonne, de Tarbes (França) ; Nova Cathedral de Oran (Argella) ; de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola) ; Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França) ; Templo votivo ao Sagrado Oração, de Bogotá (Colombia) ; Igreja dos Rymos. Padres Dominicanos de Chiquiquirá (Colombia) ; dos Rymos. Padres Passionistas de Toluca (Mexico) ; dos Rymos. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina) ; do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba) ; Novo Seminario de Bayonne (França) ; Nova Igreja Parochial de Melilla (Marrocos) ; Portuguesse Mission a Church de Malaca (Estreitos) ; Igreja de Orsay, Paris (França) ; Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes) ; Igreja dos Rymos. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina) ; dos Rys. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbáo, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc. ; Rymos. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbáo, etc., etc. ; Palacio da Justiça de Barcelona ; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz ; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia ; Club Hespanhol de Buenos Ayres ; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

**MOSAICOS:** da Cathedral de Sevilha ; da Mesquita de Cordova ; da residencia dos Rymos Padres Jesuitas de S. Sebastião ; da Santa Casa de Loyola ; da Santa Cova de Manresa ; Igreja de São Manuel e São Bento, dos Rymos Padres Agostinhos de Madrid ; Bispado de Pasto (Colombia) ; de Bayonne (França) ; Cinema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

### HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricantes de Chapéus Ecclesiasticos

Preços : Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, peludos 25\$  
Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO  
LIBERDADE



### Estampas Catecheticas do Veneravel

P. Antonio Maria Claret



Ameno e instructivo livrinho de 102 paginas que não devia faltar em nenhum lar christão, hoje sobretudo que tão descuidada é a educação religiosa.

Elle por si mesmo é um mestre incomparavel. E' o premio mais util que os professores e catechistas podem dar á seus alumnos, que sem esforço e com muito prazer, olhando suas 46 estampas, aprenderão as verdades da fé, desde o signal da Cruz (2.<sup>a</sup> estampa) até a perfeição dos conselhos evangelicos. (estampa 45.<sup>a</sup>) Catechistas, professores, paes, propagai as Estampas Catecheticas, elegantemente traduzidas a nossa lingua pelo illustre pedagogo mineiro, Leopoldo Pereira.

Preço \$500 — Pelo Correio mais \$300

### ATELIER DE PHOTOGRAVURA

### G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

### CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algão com imagens, assim como galbes para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXII

ASSIGNATURAS

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

31

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

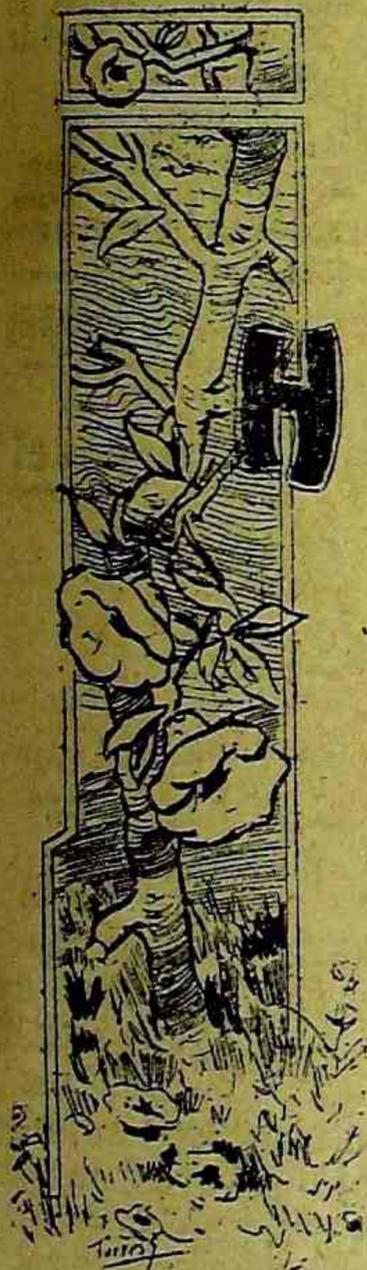
RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 616

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 9 DE AGOSTO DE 1919

## A devoção a Maria e o governo dos povos



A dias entrou em funções o novo governo do Brasil, que deverá dirigir os negocios publicos até Novembro de 1922. Como sempre acontece nos primeiros dias de uma administração, tambem agora se fala em projectos de incontestavel utilidade e inadiavel realisação para os nossos foros de paiz progressista. O programma de melhoramentos nestes dias aventado nos jornaes, vem reanimar as esperanças e abrir horizontes de luz, de riqueza, de bem estar.

Quantas vezes já nos embalamos em tão fagueiras illusões, e quantas, ai! falharam tão bellas esperanças, mentiram tão ricas promessas! Será assim desta vez? Confiamos que não.

Sobre o Dr. Epitacio Pessoa, no dia em que

tomou posse do governo se invocaram as bençãos celestes em missa por elle ouvida, após a qual um dos mais distinctos ornamentos do clero brasileiro, apresentando ao Exmo. Snr. Presidente sinceras congratulações de parte do Emo. Snr. Cardeal Arcebispo do Rio e dos catholicos brasileiros, disse-lhe: "pedimos ao

Christo, que nós adoramos... que pelos meritos de Maria Santissima, mãe de Deus e nossa mãe, illumine a V. Excia..."

Muito bem interpretou o Exmo. Mons. Dr. Rangel os votos dos catholicos. O eminente Snr. Presidente da Republica, como seus auxiliares e quantos tem uma parcella de responsabilidade na administrações dos negocios e dos interesses da patria, precisam das bençãos de Deus, que para elles, como para todos, vem pela mediação de Maria.

Nos «estadistas» do dia buscam-se qualidades pessoas de illustração, energia, honestidade, etc. e, diga-se a verdade, muitas vezes as possuem, mas fracassam, fazem governo, senão mau, nullo — Porque? E' porque, aqui como em todo parte, diz importante folha do Rio, ha muita cousa podre no organismo social, é porque os homens publicos julgam-se com aptidões para salvar a sociedade, prescindem de Deus e dos seus principios de moralidade e de justiça, é porque se quer governar sem Deus, e «nisi Dominus œdificaverit domum, in vanum laboraverunt qui œdificant eam» disse ha muitos seculos um grande general e um excellente rei.

Si Deus e sua virtude não penetra na legislação e vida das nações, si a sua justiça não é a base da justiça social, si a sua bondade não se comunica ás instituições humanas, si, numa palavra, o sobrenatural não torna a animar o corpo social, pouco servirão para a felicidade collectiva os melhoramentos materiaes, os tratados de commercio, etc. «Não de só pão vive o homem», disse Jesus Christo e as agitações dos povos modernos, vem confirmar as divinas palavras. Para a vida dos individuos como das sociedades é necessario o pão do espirito, verda-

de para a intelligencia, virtude para o coração . . .

A devoção sincera a Maria por parte dos homens de responsabilidades governamentais e administrativas seria um penhor de felicidade social. A influencia de Maria Santissima no correr dos seculos, conhece-se por duas qualidades, que hoje tendem a desaparecer; a pureza social e a suavidade dos costumes.

O amor professado á Virgem Mãe purificou o ambiente, dando-lhe esse caracter tão bello e seductor de candura, de innocencia e de virtude, que os povos pagãos não conheciam e que desaparece nos povos paganizados. A corrupção moral, essa chaga cancerosa que vae acabando com as raças vigorosas, não se remediará com posturas municipaes ou com severidades policiaes, que não passam de palliativos inefficazes e momentaneos, mas com injeções, de espirito christão, de espirito de pureza.

Levantem-se altares á Virgem purissima e se fecharão os antros de perdição e de ignominia. Si os nossos governantes manifestassem sua devoção á Rainha dos céos e da terra, seriam talvez acimados de espiritos fracos, de fanaticos, mas que importoria isto, si com seu exemplo contribuiam a fazer mais

amadas e imitadas as virtudes de Maria, particularmente sua pureza?

Outra das conquistas do espirito christão, em que não pequena parte coube á devoção á Rainha da misericordia, foi a suavidade dos costumes.

Ah! a ultima guerra com suas consequencias veio patentear que sob apparencia de cultura e polidez, ainda se esconde no civilizado e no supercivilizado a ferocidade do homem selvagem e escravizador. Si a bondade da Mãe de Jesus e advogada dos miseraveis tivesse achado echo nos corações dos responsaveis pelos horrores da ultima guerra, é facil, é quasi seguro que se tivessem poupado as lagrimas, os odios e as ruinas, que envergonharão para todo e sempre a historia dos primeiros anno do seculo XX.

Já houve reinos que se consagraram a Maria, já houve estadistas que a Maria pediam inspirações para conseguir a felicidade dos povos, cujos interesses lhes estavam confiados. Os novos governantes do Brasil terão esta confiança filial para com Maria? Não o sei, mas estou persuadido de que si a tivessem, muito ganharíamos para nossa grandeza material e elevação moral.

P. L., C. M. F.

## »» CARTAS DO RIO ««

- I — Manifestação ao Papa.
- II — Novo Governo.
- III — Dr. Frontin.

I — A população suburbana do Rio, dominada pela emoção fervorosa de amor ao Papa, Bento XV, fez-lhe grandiosa manifestação, na pessoa do Sr. Nuncio.

Chegava ás tres horas da tarde S. Excia. D. Angelo Scapardini, ladeado pelos Exmos. Srs. Mons. Cortesi e Mons. Rocco, Auditor e Secretario da Nunciatura, respectivamente, ao Santuario do Coração de Maria, do Meyer, onde devia fazer-se a manifestação, acclamando numa apothese inegualavel o nome do Pontifice Romano e do seu Representante.

Benzeu solemnemente a bellissima Imagem de S. José, acto apadrinhado por avultado numero de paranympnos, trajados, "comme il faut", e formando garbosamente um semicirculo.

Assistiu á Exposição da Rouparia da Associação de N. S. da Saude e da Paz, fundada pelo Rvmo. Vigario da Parochia das Dôres, e que está destinada a fazer grande bem no meio das classes pobres e operarias.

A's 18 horas presidiu a recepção solemne dos novos socios da Liga Catholica Jesus, Maria e José, dirigida pelo popular P. André Moreira, pregando nessa occassião o Rvmo. P. Ignacio Bota, Superior dos Padres do Coração de Maria do Rio Cumprido.

O Exmo. Sr. Nuncio Apostolico ergueu-se no

fim, e como se ergueu da cadeira, ergueu seu vôo de verdadeira aguia, e nos empolgou e arrebatou com os surtos da sua eloquencia vibrante, ardorosa e apostolica,

Aquellas fileiras de homens, que mais pareciam phalange cantavam com vóz robusta e sonora *Credo, credo*, que é a terminação dum dos bellos hymnos, da Liga Catholica.

E enquanto assim nos edificavam, altivos e sobranceiros seguiam para a frente do Santuario, onde enorme multidão de povo ao estalar dos applausos, os vivas e as notas metalicas da Banda Policial recebia a presença de D. Angelo Scapardini.

Entoaram-lhe então as creanças o hymno ad hoc.

Ainda não se tinham apagado as ultimos echos da saudação musical quando nos suprehendeu a palavra do Rvmo. Vigario da Parochia, que offereceu ao Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, uma luxuosa Polyanthea, artisticamente confeccionada na Imprensa Nacional, mercê aos bons officios e apurado gosto do distincto Secretario da Liga Catholica Sr. Antonio Araripe.

Após esse breve discurso, foi dado a palavra ao illustre Deputado Federal Dr. Vicente Piragibe, jornalista abalisado e tribuno da escola classica, verdadeira gloria do Parlamento Nacional.

O Dr. Vicente Piragibe soube com maravilhosa arte interpretar o sentimento do povo, que applaudia com entusiasmo as suas palavras, repassada de fé e patriotismo.

Respondeu-lhe o venerando Representante do Papa com aquella eloquencia tão natural e tão propria de S. Excia., agradecendo immensamente ao povo catholico.

Assim terminou esta homenagem ao Papa Bento XV, que muitos fructos está chamada a colher, porque esta manifestação ha de attrahir sobre a população suburbana incontaveis bençans de Deus.

II. Temos já um novo governo, e o Rio ainda apresenta galas de festa.

Muito se espera do Dr. Epitacio Pessoa, visto o seu patriotismo, juncto com a grande cultura e independencia do character que o distinguem.

Pode haver differença de opinião em casos concretos, mas geralmente todos attestam que os Ministros escolhidos são capazes de grandes obras e melhoramentos.

Apenas houve um pequeno receio, no começo, pelos Ministros civis nas pastas militares, mas o Dr. Epitacio Pessoa explicou a novidade com os precedentes do Imperio e da pratica geral das Nações civilizadas.

Ninguem aliás poderá negar intelligencia e patriotismo aos novos Ministros Raul Soares e Pandiá Calogeras.

Minas que não possui porto de mar, conso-la-se com um Ministro da Marinha. O Raul Soares aliás é homem avisado e não embarcará em canôa podre, elle saberá agir na respectiva pasta, hão de vêr os leitores.

III. O Dr. Frontin inaugurou as novas avenidas antes da nova enxurrada.

E' homem morto para os que só vêm finanças diminuidas,

Não o julga assim a opinião publica, ao contrario, jámais se viu tamanho fogo acceso de entusiasmo.

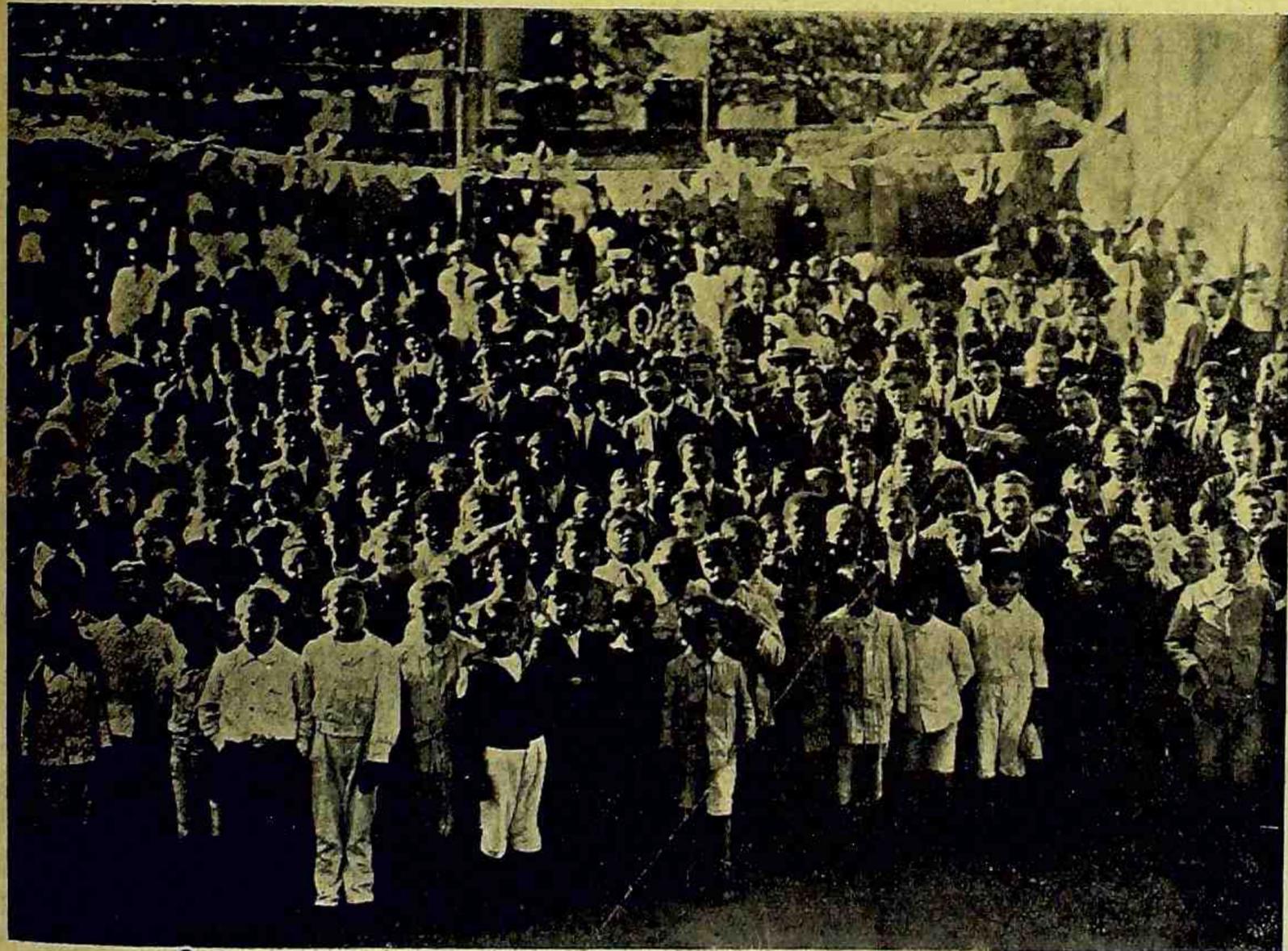
Foi coberto de flores pela cidade toda, aclamado delirantemente pela mocidade e os operarios.

O nosso xará, P. Francisco Ozamis, está radiante, porque o Sr. Frontin ainda lhe mimoseou o decreto que manda abrir a nova Avenida que ha de isolar o Santuario do Coração de Maria, acabando com a alimaria vizinha. Parabens.

O Dr. Sá Freire, successor do popularissimo Dr. Frontin, é um nome feito e esperam-se delle grandes coisas, ainda que não com a rapidez inconfundivel e pessoalissima do Dr. Frontin, que teve a energia duma Niagara, sempre em actividade, sempre em movimento.

O Dr. Sá Freire é catholico fervoroso, do Credo e do Mandamento, presentemente sem cõr politica, no sentido partidario. Possui longa pratica e amor ao Rio, seu berço.

CHICO DO RIO



SÃO PAULO — Grupo do Catecismo do Immaculado Coração de Maria neste Santuario, dirigido pelo Rvmo. Irmão José, no dia da solemniissima festa que a Congregação dos Luizes celebrou no dia 5 do passado mez, em louvor ao seu querido Padroeiro São Luiz de Gonzaga

## PARA MÃES E FILHAS

**D**EUS NOSSO SENHOR, creador de todos os seres quiz que elles se multiplicassem segundo as leis e normas por Elle estabelecidas. Na multiplicação das plantas e animaes tudo segue a risca a vontade do auctor da natureza, mas na reprodução dos homens, apesar de ser Deus directamente creador da alma as offensas contra sua soberana vontade são mais numerosas que os astros no firmamento e os grãos de areia na beira do mar; vejamos os poquês.

Tendo Deus determinado que a especie humano, se multiplicasse pela união dos dous sexos, deu-lhes a inclinação, a propensão e mutua sympathia. O auctor desta propensão é Deus mesmo, por isso não é má em si, mas o homem deve saber governal-a e dominal-a segundo as leis e normas por Deus estabelecidas. A fé ensina-nos, que, si Adão e Eva não tivessem comido o fructo prohibido, a inclinação sexual seria menos violenta; o homem se conservaria nos seus justos limites. Os crimes pois comettidos diariamente por milhares de creaturas, em primeiro lugar são consequencias do peccado de Adão e Eva, e do abuso e malvadez dos homens.

Aqui só falamos a mães e donzellas. A joven, entrando na puberdade, sente a sympathia ao outro sexo. A boa mãe, a mãe vigilante e zelosa, com todo criterio, dará ás suas filhas as necessarias explicações e esclarecimentos, para evitar torturantes escrupulos e mesmo perigos para o corpo e a alma. A falta de cuidado por parte das mães, e a ignorancia das mesmas, têm sido a causa da morte e perdição de muitas jovens. A este respeito ha diferentes opiniões entre as mães de familia. Julgam estas que a uma donzella nada se lhe deve dizer acerca de tão delicado assumpto, preferindo creal-as na simplicidade e ignorancia. E por isso na presença dellas nada se diz, que podia despertar qualquer conhecimento a esse respeito.

Outras fazem o contrario; ensinam tudo sem reserva nenhuma.

Umam e outras estão em erro. Theoricamente a donzella deve saber o que é natural, o que é permittido, e o que criminoso. Quaes são as consequencias do abuso sexual perante Deus e a consciencia. Deve saber quaes os perigos a evitar e cautelas a tomar.

Depois que a mãe forneceu á sua filha estes conhecimentos, tudo baseado em alicerces solidos da religião e da fé, que tem como fundamento o salutar temor de Deus, a missão da mãe continua como mestra e, como principal responsavel. Como mestra, ella repete seus salutaes conselhos, fazendo ver o que Deus exige de nós, quaes as qualidades que ornam o coração e o bom nome que deve procurar a donzella christã. Dará animo e coragem para vencer as tentações, que muitas vezes são vehementes nesta idade. Fará ver onde começa nossa responsabilidade e o que podemos e devemos evitar.

Como principal responsavel e vigilante, a mãe

tem um ministerio de muita importancia. Em geral os vigiantes vão fiscalisar a obra, para verificar si foi bem ou mal feita. A mãe, pois, deve fiscalisar para que nada se faça mal feito. Por isso deve abrir bem os olhos, principalmente quando começam os namoros das filhas, não perdendo-as de vista e não deixando-as sósinhas com moços, nem mesmo na sala de visitas, nem mesmo depois do casamento tratado. Nunca permitta troca de cartas, sem ella as lêr primeiro; nada de segredos, mas tudo ás claras.

Nos divertimentos, diversões e passeios, o lugar da mãe é ao lado de suas filhas. Não falo aqui de bailes publicos, porque moças decentes e mães que tem consciencia, lá não vão.

Emfim, a mãe que quer cumprir com o dever de tal, não tem socego. É necessario vigiar, vigiar sempre, vigiar em tudo e vigiar com os olhos abertos.

E as donzellas o que terão que fazer? A joven que dá muita liberdade aos moços, logo terá o seu justo e merecido castigo: perde o valor moral perante elles.

O joven sério pensa e com muita razão: a moça que é leviana antes do casamento, o será tambem depois como mãe de familia. Penetrando nos lares e no seio das familias, encontra-se tanta infelicidade e tantos soffrimentos, e examinando as causas, vê-se que as consequencias, são castigos de Deus, pelas faltas commettidas em solteiros.

Estas familiaridades antes do casamento, degenera mnão raro em acções criminosas, talvez durante muitos annos, provavelmente nem devidamente confessados e penitenciados por uma boa e sincera confissão por parte de ambos os noivos; tudo isto ainda está para ser liquidado. Eis o cancro que está roendo a felicidade das nossas familias.

Nenhuma mãe deve deixar começar o namoro si os interessados não estão na idade ou em condições de se casar em breve. Não é sem razão que muitos jovens têm receios de casar-se com moças que tiveram casamento tratado por muito tempo com outro moço. Si fosse possivel penetrarmos nas casas da perdição, e perguntar uma por uma dessas creaturas infelizes: quem foi o auctor da tua desgraça? talvez a maior parte nos havia de responder: foi um namorado com o qual facilitei.

Devido a estas facilidades demasiadas por parte dos jovens e do pouco ou nenhum cuidado das mães com as suas filhas, o numero das infelizes augmenta diariamente de um modo assustador.

Si é uma grande consolação para um moço unir-se deante do altar a uma virgem sinceramente christã, que preoccupações não lhe amargurarão a alma, si não tem esta convicção daquella que será a mãe de seus filhos!

EUDULFUS

**E**U tive um jardineiro portuguez que era mestre em pódas de roseiras, e philosopho por experiencia longa de uma vida de observação e argucia.

*Seu* Joaquim, chamava-se elle; boa alma, bom coração e um typo de rara dedicação á casa e aos patrões.

Muita vez, á tarde eu descia ao pomar a ver as lorangeiras se abotoarem, as uvas pintalgarem, e percorrendo o amplo jardim, me enamorava das

**SEMANAES**

cameleiras enfloradas, das rosas lactescentes trepan-do pelas cornijas como aves de petalas perfumadas ...

*Seu* Joaquim, de chapelão de palha, solícito e amigo vinha commigo explicando os ultimos enxertos, a tósa das hortensias róxas e a ultima praga de pulgão que atacara as plantas, como demos ...

A's vezes, por essas tardes foscas de Agosto, quando os maravilhosos poentes tonalisados despertam *ohs!* de sensibilidade artistica, eu me sentava sobre o verde tapiz da grama aparadinha e trélava com *Seu* Joaquim :

— Voce é que é um homem feliz ; não tem as responsabilidades mundanas que atormentam a nós outros, homens de collarinho e de gravata nova ...

— E' o que parece a Vosmecê, redarguia o velho jardineiro ...

— Ora, deixe-se disso ! em que pensa voce, senão nas suas rosas, nos seus jasmins, nas suas dhalias, nas suas tangerinas ?

— E' ... — e soltava um ai dorido, como se um peso o premissa e uma corda o atasse estrangulando-o.

— Olhe patrão, eu não soffro só com as minhas cousas, que essas, graças a Deus, não são tão tristes, mas como tenho um coração que sente com o coração dos outros, tenho por sobrecarga sofrimento, além dos meus, o dos outros.

— Como assim, que tem voce com o que acontece de máu a outras pessoas ?

— Não devia ter nada patrão, mas Deus me fez assim e assim hei de morrer ; Vosmecê ouça, eu lhe conto :

Eu fui muitos annos hortelão e jardineiro do Dr. Silvado, que morava lá pelas bandas do *Genopol's*. Era um homem bom, moço, caridoso, estava bem de posição e de familia. Gente distincta a familia !

A casa do Dr. era um ceu aberto de boniteza. Não passava um só dia em que não tivesse visitas ; e era carro na porta, automovel, gente de paletot comprido com chapéu de cano preto, e collete tão alvo que parecia papel de brilho ; botinas que *relampiavam* á luz do sol e á luz dos focos do jardim, á noite ...

E moças de seda, com pedrinhas que luziam, nos dedos e nos cabellos, no pescoço e no seio ; moças bonitas que entravam beijando as creanças desde o portão e beijando a patrão, que era um anjo de bondade e de meiguice com todo o mundo. E riam-se muito e traziam cestas de flores, de fructas, caixotes com doces e amarrados dessa bebida cara ... como chama mesmo ?

— *Champagne*.

— E', champanha. O patrão muito adulado, muito procurado, a todos attendia com aquella simplicidade de quem não vê, proxima, a serpente venenosa da mentira e da falsidade.

Aos domingos a casa enchia de gente importante, mas a meu ver, tudo Juda, tudo falso, tudo hypo ...

— Hypocrita.

— E' isso ; eu não sei dizer bem esses nomes ... Havia lá um bandão dessa gente, que eu hoje comparo com uma sucia de corvos, da peor especie ; porque, côrvo de verdade, parece que tem mais sentimento, pois só ataca mortos ; e aquelles ata-

cam a gente, mesmo viva. Pois, patrão, não lhe digo nada. De repente, os negocios do Dr. Silvado, foram p'ra traz, coisas da vida ! e aos pouquinhos, fui vendo que a casa se desertava ! Ninguém mais apparecia, e o Dr. que foi sempre conformado, uma vez, (assim como estamos, elle ahi, eu aqui,) me contou que ninguem mais o procurava porque estava pobre !

— Ora *Seu* Joaquim, isso é tão commum !

— Sim, pode ser commum, mas é canalhada ! Então só porque um homem empobreceu, vamos todos abandonal-o ? Então, como é ? E' a elle, ou ao dinheiro d'elle que todos esses pulhas se rendiam ?

— Por certo que quando não fosse ao dinheiro, se o tinha, seria, pelo menos, pela sua posição, da qual queriam tirar algum proveito.

— Oh ! mas isso, patrão, é a gente fingir de homem, e no fundo ser uma peste ... Eu, se fosse o Dr. Silvado, nunca mais olharia para esses trancas.

— Não se impressione, *Seu* Joaquim ; voce sabe o que é philosophia ?

— Não conheço essa planta.

— Não é planta. Philosophia, é isso que voce está fazendo ...

— Eu, patrão, nunca fiz isso !

— Não, eu explico. Quero dizer, isso que voce está contando ahi, e até com os olhos humidos, chama-se philosophia.

— Qual patrão ! isso na minha terra, chama-se cachorrada !

— Pois bem, que fique chamando cachorrada, vaccalhada, cabritada, o que fôr ; mas é o resultado do estado actual do mundo. O homem de hoje, salvando-se alguns, é claro, é mais ou menos assim, mormente os que não tem religião ; porque, os que reflectem sobre o ensinamento christão, primordialmente tem para com o proximo a caridade, isto é, quando o amigo tem tropeços na vida, elles são os primeiros a amparal-o. Agora, os transviados da fé, ou esses que se dizem crentes e procedem daquella forma, não passam de uns mentirosos.

— Mas então, patrão, a Religião ensina isso ?

— Oh ! como não ! ensina sim.

— Eu pergunto isso, porque no meio da gentarada que vivia adulando o Dr. Silvado, havia um *tal* que dizia ser muito religioso.

— Mas esse tambem abandonou o seu antigo patrão ?

— Foi o primeiro ...

— Então não era religioso ; se o fosse não procederia assim.

— Que patife, palavra d'honra, patrão, mas a primeira vez que eu o encontrar fingindo de beato, parto-lhe a cara !

— Não vale a pena ; voce vae parar no pau e me dar trabalho.

— Então que apodreça por ahi !

— E voce o aproveite para esterco ... disse eu, ao *Seu* Joaquim, para cortar a prosa que já ia longe.

— Boa tarde patrão.

— Adeus, *Seu* Joaquim, feche o portão antes que lhe surrupiem os cravos ; estão lindos !

LELLIS VIEIRA

# QUESTÃO SOCIAL

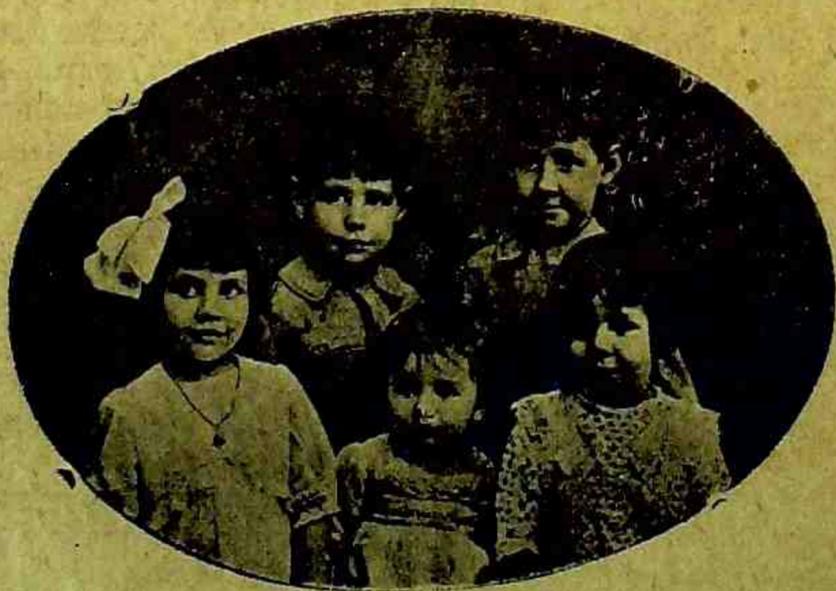
A igualdade humana é impossível, é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existência de uma Providência Divina.

XXIII

**I**NSIGNES sociólogos, homens honestíssimos e sem paixão, verdadeiros sábios, já mostraram que andam cegos os incautos que prestam atenção e dão ouvidos aos comediantes socialistas, cujos partidos travam combate no cenário político, corrompendo os povos com seus erros abomináveis, desgraçando as nações, dividindo-as, esphacelandas e arrastando-as ao abysmo da anarchia! Se, quando os que pretendem conservar, destróem; se quando os que blasonam de liberaes, exercem a tyrania, é, certamente, porque está chegada a hora de restituir a verdade ao seu imperio e de declarar guerra franca e decisiva aos que a negam. Não ha outra verdade senão a catholica. Os socialistas são carne da carne do liberalismo: negadores de Deus, inimigos de sua Igreja, contrarias a todas as instituições santas que á sua sombra florescem.

Estamos chegados a um tempo em que não é mais possível affirmar ou negar *hesitando* e *titubando*, sob pena de ser considerado inimigo commum, pelos dois exercitos que, sem tremer, negam ou affirmam francamente a Deus. Estes exercitos estão já formados: d'um lado a hoste catholica com os seus arsenaes as suas fortalezas, as suas trincheiras, as suas armas: a cruz, o Evangelho, a verdade e a luz—Christo!

Do outro lado, o socialismo, o liberalismo, tambem com os seus arsenaes, as suas armas: a força bruta e a violencia, a desordem e a anarchia, o punhal, a pistola e a dynamite, o erro, o ardil, o embuste, a corrupção, a ambição e cobiça, o turbilhão de todos os vicios e paixões, a treva e a mentira: Satanaz! Urge, portanto decidirmo-nos por uma ou por outra hoste.



SANTOS — José, Fernando, Dahi, Hernani e Octavio  
Corrêa de Moraes  
favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria

E todo aquelle que ainda tenha duvidas e hesitações, deve, com maximo interesse e quanto antes, sahir do seu estado de indecisão, mediante um estudo apurado e consciencioso da questão que deve resolver e decidir.

Já vos exposemos nos artigos anteriores, as razões que destroem as bases do socialismo e demonstramos a impossibilidade de estabelecer a sociedade como os sectarios do erro pretendem, e que supõem poder erigir sobre as ruinas da nossa.

O veneno socialista, com suas fataes consequencias está se infiltrando em todas as classes. Agora que estamos em frente do inimigo precisamos que os governos conheçam seus planos e se apressem a desarmal-os, no interesse proprio de sua segurança e integridade da nossa cara Patria. Convençam-se os que governam, que sem Deus, do qual lhes vem toda a auctoridade, sem religião, sem christianismo, não haverá mais freio para o povo, não haverá nem ordem, nem respeito a lei e á auctoridade.

O que se passa tristemente n'alguns paizes da Europa é um exemplo e uma lição para nós, é um espelho para o governo do Brazil. Como essa epidemia que percorreu o mundo todo, esse furacão do maximalismo ameaça empolgar-nos. Convem estar alerta e vigilante, usando de maximo rigor e energia contra os amotinadores do inculto e pobre operario, que precisa ganhar tranquillamente o pão cotidiano e que está sendo seduzido pelos pregoeiros do socialismo, que por todos os meios illudem e sublevam o operario, explorando-o com suas promessas mentirosas, abusando criminosa-mente da liberdade para fins prejudiciaes á sociedade e á patria, *em nome da liberdade*, maxime, certos exploradores estrangeiros, verdadeiros desencaminhadores dos pobres trabalhadores, á custa dos quaes pretendem viver!

D'ahi vem essa guerra e desrespeito ao clero e á Igreja, que ostilisam e calumniam, para mais facilmente conseguirem os seus nefastos e criminosos fins, que são recriminados pelo padre e pela Igreja.

Os inimigos de toda a ordem atacam a Igreja Catholica, pontando-a como empecilho do progresso e da civilização, classificam-na de atrasada e retrograda. Com a auctoridade dos protestantes e com o seu insuspeito testemunho, para refutar as calumnias contra a nossa Santa Religião Catholica, vamos provar á luz da evidencia, que é precisamente o contrario; que a igreja Catholica tem sido em todos os tempos o grande factor do progresso e da civilização dos povos. Queremos ainda, frisar, para maior realce da verdade e mais brilho da Igreja Catholica, que não nos servimos de um só escriptor ou historiador catholico, que nos apoiamos nos insuspeitos e honestos protestantes, cuja integridade moral e imparcialidade nos provoca viva e justa admiração!

A Religião Catholica prestou sempre maiores serviços á civilização e a humanidade que a Reforma.

Diz Guizot: «Que a Igreja Catholica marchou na vanguarda da civilização» (Hist. de la Civilisation en France ed. 1830, T. I. pag. 422. cf. t. IV, pag. 214.

«Foi um dos elementos fundamentaes e essen-



SÃO PAULO — *Schola Cantorum* do Santuario do Coração de Maria, que tanto brilho emprestou aos solemníssimos cultos celebrados nos dias 2, 3, 4 e 5 do transacto mez em louvor ao angelical S. Luiz de Gonzaga, excelsso Padroeiro da Congregação dos Luizes, estabelecida neste Santuario

ciaes da civilização moderna.» Guizot obr. cit. t. III, p. 186 cf. «Histoire gen. de la Civilisation en Europe» 1828, lição III, pag. 22-23; lição IV, pag. 18-19.)

«O laço, o meio e o principio de civilização entre o mundo romano e o mundo barbaro» (Obr. cit. lição III, pag. 24) e «prestou innumerous serviços á humanidade» (Hist. de la Civilisation en France, t. I, pag. 424, cf. t. IV, pag. 209.)

«Provocou a actividade geral dos espiritos... exerceu uma grandissima influencia intellectual e moral na Europa moderna, sobre as idéas, os sentimentos e os costumes publicos» (Guizot. Hist. gen. lição IV, pag. 11, 18-19; cf. Hist. de la Civilisation em France t. I, pag. 164-165, 172-173; t. II, pag. 115 e seg. — Gobbet. obr. cit. § § 28-36 — Tanner na Historia dos Institutos monasticos, pref., pag. 19-21; — Hume, Ricardo III, cap. 23; — Wachler, Manual do hist. da litt, Francfort 1823, 2.<sup>a</sup> parte, pag. 290)

«Melhorou o estado social e a legislação civil e criminal, luctando obstinadamente contra a escravidão, supprimindo uma multidão de praticas barbaras e reprimindo as violencias e guerras continuas. (Guizot. Hist. gen. lição VI, pag. 12-17; — Macaulay, History of England, cap. I, pag. 550.)

«Protegia os fracos»... (Guizot. Gen. lição VI, pag. II.) ... «os perseguidos, mesmo scismaticos» (Macaulay, obr. cit, cap. 6.<sup>o</sup>) ... «sustentou muitas vezes perante os soberanos os direitos e os interesses dos povos defendendo-lhes a liberdade quando era violada. (Guizot. Hist. Gen. lição 6.<sup>a</sup> pag.; lição 2.<sup>a</sup> pag. 30. 31; lição 5.<sup>a</sup> pag. 32; — Gobbet, § 456) A supremacia do Papa era o unico embaraço que então havia contra os governos despoticos. (Gobbet. cit. § 95.) E por isso diz

Gobbet, «Todas as liberdades que temos, é á Igreja Catholica que as devemos» Gobbet. Obr. cit § 456.)

Diz mais: «Ella trabalhava muito nos negocios temporaes dos povos; provia e com muita largueza, á necessidade dos pobres e desgraçados e muitas vezes recebia do avaro e do injusto aquillo que elles tinham extorquido e o applicava em obras de misericordia. (Gobbet. obra. cit. § § 206 e 334.)

«Então a Inglaterra era realmente rica e as riquezas estavam repartidas por todos» (Gobbet § 453 obr. cf. § § 211' 309, 429: 182, 183.)

«E nunca houve pobres porque ella os sustentava.» (Gobbet obr. cit. § 166 e § § 51, 52, 54, 58.)

De todos estes testemunhos protestantes e dos de Mallet (Historia da Suissa), t. I, pag. 105 etc.) Darke (Obras litterarias) t. II, pag. 435) Furner (His. da Inglat. t. pag. 331, ... e 361 etc.) Bates (Philosophia Rural, pag. 322) Revista trimestral de Edimburgo. Dezembro de 1911, e de muitos outros testemunhos dos innovadores, deduz-se claramente que a Igreja Catholica foi a geradora de todos os beneficios, que são patrimonio exclusivo dos povos civilizados! E' á Igreja Catholica e só a ella, que devemos todas as nossas grandezas passadas, sem excepção de uma só: conquistas, descobrimentos, commercio, industria, lettras, sciencias e artes, e só depois da Reforma é que se estabeleceu o absolutismo.

No proximo artigo mostraremos que os padres e monges não nem são inimigos do progresso e da civilização, nem atrasados e retrogradados.

Contra a verdade ninguem póde, porque falla mais alto que a paixão e o erro, que a injustiça e a calumnia!

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

## ◀ | Notas & Noticias | ▶

**Vigario Geral deste Arcebispado** — Foi nomeado Vigario Geral e Provisor do Arcebispado de São Paulo, o distincto sacerdote paranaense, dr Emilio Teixeira, que exercia o cargo de professor de philosophia no Seminario Maior. A noticia foi muito bem recebida entre os sacerdotes, pois o Conego Teixeira é apreciadissimo pelas suas virtudes e vastos conhecimentos. Será successor do inesquecivel “Padre Chico” e do hoje apostolico Bispo de Espirito Santo, D. Benedicto Alves de Souza.

A’ S. Excia. a “Ave Maria” apresenta suas humildes mas sinceras homenagens, fazendo votos pela sua felicidade no delicado cargo.

**Festas Religiosas em Ribeirão Preto** ( Villa Tiberio ) — Grandiosas festas preparam os catholicos de Villa Tiberio para os dias 15, 16 e 17 do corrente em honra da Virgem, Senhora Nossa e de São Roque. Segundo consta no programma feito com capricho e entusiasmo, haverá na provisoría Matriz da Villa Tiberio um triduo de orações e em largo proximo, leilão e kermesse com fogos de artificio no dia 17. Neste mesmo dia haverá missa cantada e procissão.

Estamos certos de que o entusiasmo dos villa-tiberienses, a generosidade do Sr. Cel. Guilherme Schimidt e das Exmas. Sras. D. Judith e D. Angela, festeiros, dará um notavel, acaso definitivo impulso á vasta e artistica Igreja que para o serviço dos parochianos de Villa Tiberio estão construindo os Missionarios do Coração de Maria, que no curto espaço de um anno conseguiram imprimir intenso movimento religioso á nova parochia da rica cidade de Ribeirão Preto.

**Vida Nacional** — Os Ministros da Fazenda e da Viação tem feito declarações, que muito fazem esperar de sua gestão nas respectivas pastas. O Dr. Homero Baptista declarou ser urgente a remodelação de nosso primeiro estabelecimento bancario, creando agencias em Buenos Ayres e Montevideo e uma succursal do mesmo em Londres, com o character da Delegacia Fiscal do Thesouro, á qual substituiria. De accordo com idéas pelo mesmo Dr. Homero expendidas, quando Director do Banco do Brasil e do Deputado por este Estado Dr. Sampaio Vianna, passará o Banco a ser emissor, o que muito favorecerá o desenvolvimento da nossa vida commercial, industrial e agricola.

O Dr. Pires do Rio iniciará com o apoio do Presidente e applauso da nação, activa campanha contra as seccas do Nordeste brasileiro, para remediar o mal não passageiro mas efficaz e definitivamente. Estudará assim mesmo o plano da remodelação completa de nosso systema ferroviario e de nossa navegação, impulsando um e outra.

Queira Deus que tão bellos projectos se tornem fecundas realidades.

A missão commercial brasileira que visitou a Inglaterra, colheu todas as informações tendentes a fomentar permutas commerciaes entre os dois paises, manifestando seu presidente, Sr. Pandiá Calo-

geras a um jornalista britannico, a esperança, ou melhor a certeza que tirou da visita aos centros consumidores de Inglaterra, de que os productos brasileiros terão grande procura nos mesmos.

**As gréves** — Bem dizia numa das suas “Semanas” nosso prezado collaborador, Lellis Vieira, que agora é moda “grevar”. E effectivamente na semana passada as agencias informaram-nos dos movimentos grevistas dos mineiros e padeiros, (isto já é velho, posto que sensível á industria e ao estomago); das alumnas das escolas profissionaes argentinas, que se negavam a continuar seus cursos, si não lhes dão o diploma bem feito e valedouro, dos universitarios de Lima, que em reunião muito animada, a que assistiu o proprio Presidente da republica, Sr. Leguia, solidario com os grevistas, reclamavam a reforma universitaria; mas a mais curiosa de todas as greves, a mais inesperada é a dos policiaes inglezes, cujas aspirações não sabemos quaes sejam. Felizmente para as pessoas de ordem e infelizmente paaa larapios, desordeiros e cachaceiros a greve dos policiaes falhou, tendo apenas em Liverpool e Birmingham dado occasião a sucessos desagradaveis.

Houve saques ás casas commerciaes, luta entre soldados do exercito e policiaes e outros grect. O governo mandou para Liverpool um couraçado e dois contra-torpedeiros.

**Politica internacional** — A apresentação do tratado da paz imposta a Austria occasionou como em Allemanha a dimissão do gabinete que se nega a aceitar a sentença de morte de sua patria. Mas outros a aceitarão e a paz se assignará com este ou aquelle ministerio, nunca com a nação, nem com a consciencia.

O governo communista da Hungria, que presidia Bela Kun, foi substituido por outro formado de “trade-unionistas”, sob a presidencia de Beibel, e que tem como principal objectivo restabelecer a ordem no paiz e entrar em negociações com os alliados.

A Allemanha assiste a uma ingloria campanha de diffamação dos seus antigos estadistas e dos seus generaes. Todavia a opinião publica lhes faz justiça, e no prejecto da constituição da republica allemã aprovado por 263 contra 56 reconhece-se a elegibilidade dos antigos principes para presidentes da republica. Quem sabe si ainda aquelles singulares teutos nos surprehendem com a escolha do seu querido Guilherme II para Presidente da Republica! Será o caso de Napoleão ás avessas.

A Russia é ainda o chaos que todos sabem. Hoje victorias maximalistas, amanhã derrotas definitivas, e depois de amanhã as cousas voltam ao estado anterior. As tropas inglezas retiraram-se ou preparam a retirada da região de Arkangel e Murmania.

Emquanto os da “Entente” querem a força fazer entrar em razão os maximalistas, a Allemanha trata de operar intensa approximação commercial com aquelles povos, que no estado em que estão precisam de tudo.

Na França e na Italia formaram-se commissões para informar sobre o tratado de paz, e o juizo é favoravel á approvação, em ambos os paises. Quan-

do isto [escrevemos dá-se como provavel a substituição de Clemenceau pelo sr. Aristides Briand que tem o apoio de todos os grupos socialistas, mas ha quem assegura que o velho "tigre" lutará e pedirá novo voto de confiança ao Congresso.

Dias passados houve um Congresso radical socialista em que se votou a estreita união das esquerdas, com o que dito se está, que nunca se chegará ao restabelecimento da delegação franceza no Vaticano, reclamada no Parlamento por um Deputado e rejeitada pelo Ministro sr. Pichon, que teve a "frescura" de declarar-a inutil! Violento incendio nas florestas de Toulon destruiu 500 hectares de bosque.

Mr. Wilson e seus adversarios politicos continuam empenhados em luta acesa, propugnando uns e combatendo outros a Liga das Nações e o Tratado da paz. Em importante discurso pronunciado no Senado; Hiren Jamenon, candidato provavel á presidencia da republica, qualificou a Liga de "Gigante trust de guerra" e terminando seu discurso com estas palavras: "Depois de seis mezes de idas e vindas para a elaboração desse projecto, a Italia acaba detestando-nos, a França desdenhando-nos, a Inglaterra utilizando-nos e o Japão mofando-nos".

Deram-se na cidade de Chicago lutas violentas entre brancos e negros, de que resultaram muitos mortos, mais feridos e muita perturbação da ordem, sendo destacada para restabelece-la toda a policia e forças do exercito. Isto no paiz da liberdade e da fraternidade!...

No dia 6 realiza-se a eleição de novo presidente da Republica Portuguesa. O candidato que com mais probabilidades conta, é o Sr. Antonio José Almeida. O Congresso approvou o projecto que favorece a faculdade da dissolução pura e simples do Congresso pelo presidente da Republica, faculdade exigida pelo Sr. A. J. Almeida.

Continua o operariado luso em sua attitude grevista, causando ao paiz enormes prejuizos, sendo avaliados os causados só pela gréve ferroviaria em 300 mil contos. Para Portugal 300 mil contos significa alguma cousa!

A Servia não aprendeu com a guerra, até está mais orgulhosa; despreza os povos que a rodeiam e pretende dominal-os todos, apesar do odio que todos lhe votam. No seu orgulho até nega-se a reconhecer o Bispo de Diakovar, nomeado pelo Papa na plenitude de seu direito, que nenhuma concordata limita, pois como diz "La Avenir d'Italia", a Santa Sé não é obrigada a entrar em accordo preventivo para a nomeação dos Bispos na Yugo-Slavia, visto ter cessado a concordata com a Austria, não se achar em vigor a estabelecida com a Servia e não ter sido reconhecida pelo Vaticano a que Yugo-Slavia tentou estabelecer com a Santa Sé.

**Varias** — As senhoras de Nancy offereceram ao General Castelnau uma espada de honra em homenagem á pericla e valor com que salvou a cidade.

\*\*\* Os reis belgas visitarão Norte America no proximo Outubro.

\*\*\* De 13.000 operarios que trabalhavam nos estaleiros de Kiel, apenas ficaram 1.700.

\*\*\* Foi nomeado Secretario da Fazenda deste Estado o Dr. João Galeão Carvalhal.

\*\*\* Inaugurou-se no dia 2 do corrente em Buenos Aires a séde da "União Popular Catholica Argentina".

\*\*\* O governo argentino enviou ao Congresso um projecto destinando 3.200.000 pesos para a construcção de dezoito portos e molhes fluctuantes nas provincias de Entre Rios, Corrientes, territórios do Chaco, Formosa e Misiones e outros.

\*\*\* Um aeroplano typo Caproni que voava entre Veneza e Milão, cahiu de altura de 1.000 metros, occasionando a morte de 14 pessoas.

## SOBRE A MESA

**Polyanthéa**

*Homenagem filial a S. Santidade, o Papa Bento XV. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional.*

Bellíssima a *Polyanthéa* offerecida ao Excmo. Sr. Nuncio do Brasil pelos catholicos suburbanos da Capital Federal! Literaria e artisticamente é mimo. Nella collabora escriptores de grande valia e sobejamente conhecidos pelos intellectuaes do nosso Brasil. Em latim castiço, o antigo director desta revista, P. José Beltrão offerece a *Polyanthéa* a S. Santidade, Bento XV.

Nazareth Menezes, P. Francisco Ozamis, Lellis Vieira, Conde de Affonso Celso, Adolpho Augusto Pinto, e Lucio José dos Santos assignam artigos em que o bello da phase casa-se com a sublimidade da verdade e do ideal christão; accrescentando um bmo soneto de Telles Meirelles, e uma linda poesia do P. Gregorio Pietro C. M. F. completa-se a parte literaria.

A apresentação e os retratos do Santo Padre, do Emo. Sr. Cardeal e do Excmo. Sr. Nuncio, que honram a *Polyanthéa* acreditam o gosto artistico das officinas da Imprensa Nacional.

\*~\*

**A verdadeira religião** (como pode ser conhecida) pelo Dr. Clementino Fontente. *Leituras Catholicas*, n.º 353.

Grande falta nos fazem trabalhos como o presente, que exponham os caracteres da verdadeira religião, que muitos tão lastimosamente confundem.

~\*~

**Contos**

*Leituras Catholicas*, n. 354.

Sempre este genero de litaratura fará um bom serviço ás almas, quando os contos são escolhidos e moraes.

~\*~

Collecção de Opiniões desenvolvidas a guisa de *Memorial* apresentado ao Exmo. Governador Dr. Hercilio Pedro da Luz, pelo Dr. Pedro Estellita Carneiro Lins, sobre a Creação de Escolas Industriaes, Profissionaes ou Colonias Agricolas e Colonias Correccionaes para Orphãos, Menores Abandonados e Menores Delinquentes, no Estado de Santa Catharina. — Officinas a vapor da "Imprensa Official" em Florianopolis, 1919.

Parabens merecem o autor por este util trabalho e merece-vos tambem o Estado a que se ordena.

~\*~

*Casa Pia de S. Vicente de Paulo.*

**Relatorio** Apresentado em Assembléa Geral de 1919 pelo Provedor Sebastião Cosme Pedroso. — Typ. d' "O Movimento" S. Manoel.

E' prospero o estado economico deste estabelecimento de caridade, que pode apresentar um saldo de 16:028\$990 Rs., o que prova o zelo do dd. Provedor Sebastião Cosme Pedroso.

## Prioridade da Igreja na solução dos problemas sociais. — Luminosa intuição de Leão XIII

A 16 de Maio, de 1891, publicou Leão XIII a sua famosa encyclica «Rerum Novarum» — sobre a questão social.

A recente Conferencia da Paz unanimemente adoptou, em Abril ultimo, a proposta do sr. Barnes membro da delegação britânica, relativa á regulamentação internacional do trabalho.

Estabeleceu-se assim uma convenção criando uma organização permanente, baseada em certos principios de ordem economica e social.

Ora, conforme confrontos feitos pelos competentes e cuja exactidão facil será verificar, esses principios, adoptados pela Conferencia da Paz, são, em geral, os mesmos que os soberanos pontifices e os economistas catholicos propugnam ha cinquenta annos, no intuito de melhorar as condições moraes e materiaes do operario e que Leão XIII admiravelmente compendiou na encyclica «Rerum Novarum».

Com effeito, estatuiu a Conferencia Internacional do Trabalho as seguintes theses homologadas pela Conferencia da Paz:

«Nem de direito, nem de facto, o trabalho de um ser humano não deve ser assimilado a uma mercadoria ou a um artigo do commercio.»

Doutrinara, em 1891, Leão XIII:

«Os ricos e os patrões não devem tratar o operario como escravo: é justo que nelle respeitem a dignidade do homem, realçada ainda pela de christão.

Essa dignidade do homem, que o proprio Deus trata com grande respeito a ninguem é permittido violal-a impunemente.»

Determinou a Conferencia da Paz:

«O direito de associação e de colligação é garantido aos empregados e aos trabalhadores para todos os fins não contrarios ás leis.»

Havia expendido Leão XIII:

«O direito á existencia das sociedades particulares lhes é outorgado pela propria natureza; e a sociedade civil foi instituida para proteger o direito natural e não aniquilal-o.»

Prescreveu a Conferencia da Paz:

«Nenhuma creança será admittida a trabalhar na industria e no commercio antes da idade de quatorze annos, de modo a salvaguardar-se o desenvolvimento de suas forças e da sua instrucção.

Entre quatorze e dezoito annos os rapazes e as raparigas não poderão ser empregados senão em trabalho compativel com seu desenvolvimento physico e sob a condição de que a sua instrucção professional ou geral continue a ser assegurada.»

Dissera Leão XIII:

«O que póde realisar um homem valido e na força da idade não fôra de equidade reclamar-o de uma mulher, ou de um creança...»

A infancia, em particular, não deve entrar na usina senão depois que a idade lhe houver sufficientemente desenvolvido as forças physicas.»

Proclamou a Conferencia da Paz:

«Todo o trabalhador tem direito a um salario que lhe assegure um nivel de vida conveniente em relação com a civilização de seu tempo e de seu paiz.

Salario igual, sem distincção de sexo, para um trabalho igual, em quantidade e qualidade.»

Assentava Leão XIII:

«Entre os principaes deveres dos patrões é preciso collocar em primeiro plano o de dar a cada um o salario que lhe convém.

O salario não deve ser insufficiente para prover á subsistencia do operario sóbrio e honesto.»

Reclamou a Conferencia da Paz:

«Para todos os trabalhadores, repouso hebdomadario comprehendendo o Domingo; em caso de impossibilidade, repouso equivalente.»

Tinha ordenado Leão XIII:

«O direito ao repouso de cada dia, assim como a cessação do trabalho nos domingos, deve ser a condição expressa, ou tacita, de todo contracto firmado entre patrões e operarios.»

Fixou a Conferencia da Paz:

«Limitação das horas de trabalho na industria sobre a base de oito horas por dia, ou de quarenta e oito horas de trabalho por semana, excepto os paizes nos quaes as condições climatologicas, o desenvolvimento rudimentar da organização industrial, ou outras circumstancias especiaes determinem uma differença notavel no rendimento do trabalho.»

Elucidara Leão XIII:

«O numero de horas de um dia de trabalho não deve exceder a medida das forças dos trabalhadores e os intervallos de repouso deverão ser proporcionados á natureza do trabalho e á saúde do operario, e regulados de conformidade com as circumstancias e os logares.»

Como se vê, a Conferencia da Paz nada adiantou ao que, ha mais de 28 annos, luminosamente recommendava e propunha o Chefe da Igreja, applicando á actualidade a constante doutrina catholica, a unica idonea a resolver quaesquer problemas humanos.

Do "Jornal do Brasil"

CONDE AFFONSO CELSO

## Indicador Christão

9 DE AGOSTO DE 1919

- 10 Domingo—S. Lourenço, Sta. Asteria.
- 11 Segunda-feira—SS. Tiburcio e Suzanna, S. Digna Sta. Philomena.
- 12 Terça-feira—Sta. Clara, S. Herculano, St. Hilaria.
- 13 Quarta-feira—SS. Hippolyto e Cassiano, S. João B.
- 14 Quinta-feira—S. Euzebio, S. Demetrio,
- 15 Sexta-feira—Assumpção de N. Senhora.
- 16 Sabbado—S. Joaquim, pae de Nossa Senhora.

## Não tendes lido o almanach do espiritismo?

### = a maior parte dos santos foi espirita! =

Tenho lido o Almanach do Espiritismo, e não sei se admirar nelle mais o caradurismo ou a ignorancia. Os seus autores julgaram poder zombar do publico com a maior desfaçatez.

Porque, pôde havel-a maior do que dar-nos como mediums espiritas a maior parte dos Santos Catholicos, falsificando, quanto ensina a historia e o senso commum? Em que dado historico, em que critica medianamente fundada se apoia o Almanach, para converter em espiritista a todo o que lhe dá na telha? Se me dêsse a mim a loucura de escrever que Julio Cesar foi um frade cartuxo, ou Cicero um cantor do theatro da Opera, ou Messalina uma boa irman de caridade, mereciam resposta os meus desatinos? Pois o mesmo acontece ao disparatado Almanach espirita (1) quando diz tão serio que o nosso São Raymundo de Pennafort foi medium vidente, e São Francisco de Salles um medium intuitivo, e São José, esposo, de Maria, medium não sei que, e Sto. Isidoro, medium extatico, S. Pedro e S. Paulo, mediuns curandeiros videntes e falantes, etc; convertendo assim em grotesca comparsa de videntes e falantes e curandeiros os que a historia, tanto sagrada como profana, nos representa unicamente como bons chritãos. O sapientissimo Santo Thomas de Aquino figura alli como medium escrevente, e simimechanico ainda por cima, Santa Theresa de Jesus, como medium escrevente intuitivo, Santo Agostinho idem idem, e o mesmo, Sto. Ambrosio, e os demais Santos escriptores. De maneira que para o espiritismo não ha sabedoria que se explique a não ser pela mediumnidade.

Qualquer um imaginaria que os autores espiritas terão devido entregar-se a laboriosas investigações, a pacientes trabalhos de critica e de biographia para chegar a descobrir atravez dos seculos e em tão conhecidas personagens, umas qualidades com que até agora ninguém tinha sonhado, das quaes não nos fala a historia, nem nos rezam os monumentos, nem nada souberam os contemporaneos.

Qual! Não se mettem em taes funduras os espiritas. Tal Santo curou prodigiosamente um doente? Era um medium curativo. Outro teve uma visão? Declaro-o medium vidente. Foi eloquente e persuativo em suas prégações? Pois não podia deixar de ser um medium falante. Escreveu livros admiraveis? E' claro: foi um medium escrevente. Por este teor todos, homens e mulheres, podemos ser elevados á categoria de mediuns comentes, dormentes ou delirantes; o ultimo sobretudo, se pertencemos ao Espiritismo. E para dar tudo isto ao publico sem mais provas do que o *porque sim*, escreveram os espiritas o seu Almanach! Não é este o maior dos caradurismos? Por quem nos tomam? Julgarão que mamamos no dedo?

Mas julgo que é maior a ignorancia que o mais. De todos os seus artigos espremidos é impossivel tirar um atomo de substancia. Paz, amor, con-

solação, immortalidade, eis o ouco palavrorio que dá a suas paginas o falso brilho de lentejoulas esparzidas por um traje de comediante. Um artigo se intitula *Divagações*. Este poderia ser o titulo da obra toda, comdenada a perpetuo divagar, sem principio, sem fim, sem roteiro seguro. Outro leva por epigraphe; *Quem sabe!* E, começando a disparatar sobre este fecundo thema, chega a suppôr sensação de dôr e gozo nos vegetaes, pela sublime razão de que o espiritismo não sabe «onde começa a vida nem a morte, nem onde começa o ser, nem onde começa a intelligencia.» (Textual). Que é pois o que o espiritismo sabe se isso não sabe? E se nada sabe, que é o que vem ensinar? «Quem sabe (não podemos resistir á tentação de copiar um fragmento *delicioso*) se na sensibilidade d'aquelles orgãos (ou das plantas) e na delicadeza d'aquellas fibras, se occulta uma consciencia que sente, conhece e obra? um *eu* que talvez medita? Tendo o espirito tantos modos de manifestar-se e tantas maneiras de viver, quem sabe se ao pisarmos a herva e ao desfolharmos a flor e ao cortamos um arbustro, produzimos uma dôr? Pobres flores! Quem sabe se os seres queridos que temos perdidos nos querem dizer, por meio d'ellas, que não nos esquecem e que ainda nos amam!... Quem sabe! (Almanach pg. 31).

Valha-me D. Quixoté! Como não nasce hoje um novo Cervantes para surgir com a sua satyra mortal contra tanto folião e malandrim espiritista ou espiritado! Suspeitavamos até agora que na pobre cavalgadura que pacientemente nos levara ás costas podia existir *reencarnado* nada menos que um philosopho famoso ou um dos seus avós; podiamos, presumir como aquella dama espirita, que o espirito do seu filho, morto no berço, tinha emigrado para o corpo do seu cãozinho fraldeiro; tudo isto era já estupendo, maravilhoso pyramidal; quem havia porém de imaginar que até nas plantas tivessem logar taes reencarnações e emigrações? «Pobres plantas! Não as corteis, pois talvez ao cortal-as produzis alguma dôr num ser querido que nellas existe e sente!» Assim o diz o espiritismo.

Não comerei mais na minha vida nem couve, nem aspargos nem tomates, por temor de fincar o dente nalgum pobre espirito d'agum proximo infeliz que nelles se tenha *reencarnado*. Não partirei um melão: quem sabe se cravaria a faca nas entranhas de minha mãe! não chegarei a metter lenha no fogão; quem sabe se o que alli crepita são os amigos perdidos na minha mocidade? Quem sabe! Quem sabe!

Sublime philosophia, que se chamará para o diante a philosophia do *quem sabe!* porque não terminam os espiritas dizendo: quem sabe se nós somos acordados e se com o nosso espiritismo vamos indo direitinho, direitinho para o hospicio?

DR. FELIX SARDÁ

(1) Não conhecemos felizmente traducção portugueza do citado almanach; mas todo o mundo sabe que os espiritas querem-nos roubar os Santos dizendo que esses são os espiritas por excellencia. A toda hora nos citam Sto. Agostinho, S. João Evangelista, e outros.

# SI EU TIVESSE MÃE (\*)

PELO

P. CONRADO MUINHOS, *Agostiniano*



CAPITULO I

IDYLLIO

I

Fresca e formosa a manhanzinha de? Maio! No céu sereno, de purissimo azul, ostenta-se o sol espadanando sobre o valle feixes de luz esplendida; pouco a pouco vai fugindo a garôazinha que envolve os visinhos montes com sua impalpavel gaze azulada, atravez da qual mostra o bosque o seu verdor, a louçania de suas folhas novas; brilham, reflectindo, as cores de iris, os subtis fios de aranha, que ondulam pelo ar, e as gotas do orvalho, que balançam no calix das flores; enlevam os sentidos de mil maneiras differentes os trinos do passaredo nas arvores, e os zumbidos dos insectos nos remansos do ribeiro, que com aprazivel sussurro cruza a dilatada pradaria de brilhante verde esmeralda, salpicada de margaridas, com seus dourados botões e sua corôa de folhinhas brancas orladas de vermelho. Tudo é luz, aromas, canticos e rumores, movimento e vida no vallezinho, onde tem assento uma importante villa da provincia de Soria.

Ligeiros, como borboletas, vão correndo no prado um menino e uma menina de poucos annos, pois não passará de quatro a menina e de cinco o seu irmãozinho, porque irmãos são, e bem se conhece só com olhar para o seu rosto. Ambos lindissimos, que nem um par de brincos, com bella cabelleira ruiva, cuidadosamente penteada, e cujos naturaes riços tremem e se mexem suave-

(\*) No anno 1900 e 1901 foi publicada na "Ave Maria" uma das paginas mais bellas da literatura hespanhola do passado seculo.

Escreveu-a um preclaro filho da benemerita Ordem Agostiniana, o Rvmo. P. Conrado Muinhos, com essa naturalidade com que se escreve na intimidade, para instrucção e ameno passatempo de irmãosinhos queridos. Quando o P. Muinhos escrevia esta e outras narrações não lembrava, diz elle mesmo, que houvesse machinas de imprimir; conselhos e instancias de amigos fizeram com que depois as desse á publicidade. A acceitação que tiveram e as reimpressões que se fizeram são o melhor elogio dos contos e narrações do illustre agostiniano.

Pensamos que de todos elles o mais ameno, instrutivo e commovente é o que hoje, a pedido de alguns amigos e antigos assignantes começamos a publicar. "Si eu tivesse mãe!" é o brado de um orphãosinho, que arranca lagrimas e consegue interessar o mais despreoccupado.

Nossos assignantes hão de agradecer a idéa aos que nos pediram sua publicação, pois servirá para recreio e instrucção delles e de muitos milhares de leitores da "Ave Maria" que não conhecem a existencia desta joia literaria.

mente com os rapidos movimentos das crianças; ambos com um par de olhos, azues como o céu, innocentes como os d'um anjo, brilhantes como a claridade que dá de si uma felicidade completa; ambos alvos, um tanto cor de rosa, alegres e folgazões, bem lavadinhos e com vestidos modestos, mas tão limpos, que ao longe apparecia a intervenção duma mãe carinhosa.

«Anjo — vamo apanhá «roscita»? — diz a menina com engraçado receio, e não menos engraçada meia lingua.

— Sim a apanhar "rositas" para a Virgem — respondeu, começando a operação o menino.

— E' boa a virgem, Anjo?

— Sim, Serafina, assim diz mamãe.

— E no quel muito bem?

— Sim quer muito bem aos meninos que são bons.

— Vamo quelel-a tamem nós outros?

— Eu sim quero-a muito bem: e tu?

— Eu tamem.

— Quanto?

— Muito, muitote.

— Como a mamãe?

— Sim, e como a papae.

— E como a mim?

— Tamem —

— E a mim me queres muito?

— A ti «muita... muita... muita arroba.»

— Porque, Serafina?

— Poque, diz mamãe, que quel muito aoz Anjinho.

— E' muito bella a virgem, não é Serafina?

— E': e a mamãe a «quel» muito bem... e o "outo" dia lhe "punhá" uma roscita; que bonita a "punhá".

— Também hoje estará bonita com estas rosinhas; já verás, já verás.

E batendo palmas de alegria ao pensarem como ia ficar bonita a Virgem com as rositas, como chamam em Hespanha os meninos a toda classe de flores, bem assim como chamam sapinhos a toda classe de insectos, começaram a apanhar margaridas que a menina amontoava em seu aventalzinho.

A um corredor de madeira, que dava á pradaria appareceu uma mulher de bellas feições, ruiva e de olhos azues como os dos meninos, aos quaes comtemplou breves momentos com delirio e com sorriso de amor, e pouco depois começou a chamal-os.

— Serafina... Anjito... vamos almoçar, meus filhos.

Tinha aquella voz um timbre purissimo e um quê da doçura da rôla; mas tinha sobretudo essa inflexão suave e amavel que tem a voz duma mãe.

(CONTINUA)

## Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	371\$900
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
D. Thereza de Assis		\$500
<b>Total</b>		<b>376\$900</b>

## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

*Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :*

**S. Paulo** — D. Christina; e encómmda uma missa. — Uma senhora devota, E. F. R. — D. Adalgira Balmaceda Abreu. — Uma Filha de Maria. — Duas devotas.

**Bragança** — D. Magdalena Daltino; e reforma sua assignatura.

**Laranja** — Uma devota encómmda tres missas.

**Itapetininga** — Uma devota e assignante da «Ave Maria». — Uma devota.

**Grama** — O Sr. Simplicio Jaeques de Moraes; e envia uma esmola.

**Padua** — Maria Nunes Pimentel; encómmda duas missas e envia 2\$000 de esmola. — D. Inah Pinheiro Cerqueira; encómmda duas missas e envia 2\$ de esmola.

**Olympia** — O Sr. José da Trindade; remette 82\$ por conta de diversas assignaturas, e de promessas de alguns assignantes.

**Jahú** — D. Priscilliana Curvello; encómmda duas missas e envia 2\$000 de esmola.

**Ouro Fino** — D. Francisca Barbosa. — D. Guilhermina Sanches de Lemos. — D. Maria José Pinheiro de Lemos. — D. Adelaide Saraiva Brandão. — D. Alice Franco da Silva.

**Rio Claro (Est. do Rio)** — Carolina Portugal; e toma assignatura.

**Soledade** — D. Olga Schumann; envia 3\$ para uma missa, 5\$ para uma assignatura e 2\$ para velas.

**Itajubá** — O Sr. Joaquim Severino de Paiva Azevedo. — D. Francisca Lima Magalhães. — D. Minervina de Souza; e toma uma assignatura. — D. Anna Trocoly Macelle; e envia 2\$ para o cofre do C. de Maria. — D. Anna Pinto Santiago.

**Villa Braz** — D. Alvina Brasil Costa; encómmda uma missa e pede para accender uma vela. — D. Florisminda Vilhena; e dá 1\$ para velas. — D. Anna Andreolina Nogueira. — Dona Eliza Oliveira Noronha; e toma uma assignatura. — D. Adelaide de Oliveira Rezende; encómmda uma missa e dá 1\$ para velas.

**Pindamonhangaba** — D. Alayde de Araujo.

**Guaratinguetá** — Um devoto de Nossa Senhora e assignante da «Ave Maria».

**Santa Rita de Passa Quatro** — D. Silvana Soares encómmda uma missa. — Uma assignante encómmda tres missas.

**Piumhy** — D. Maria



CACONDE

Sr. João Noronha Maria favorecido pelo Coração de Maria.



OLYMPIA

Menino José filho do Sr. Virgilato Serapião e Narciza Balbina de Carvalho favorecido pelo Coração de Maria.

da Rocha Prado; e envia 5\$ para uma missa e 5\$ para uma assignatura. — D. Anna Pimentel de Lima; e envia 5\$ para uma assignatura.

**Sta. Rita de Cassia** — D. Laurea Forraca; por dois favores obtidos, um para D. Maria Alda do Nascimento e outro para D. Constancia Forraca; e envia 2\$.

**Monte Carmello** — D. Marieta Vidigal Carneiro; remette 5\$ para uma assignatura, 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — O Sr. Estevão Carneiro de Miranda; remette 5\$ para assignatura.

**Bôa Esperança** — O Sr. Olympio M. Araujo; e remette 5\$ para uma assignatura.

**Itajumi** — D. Maria da Conceição Guimarães; e dá 2\$ para velas. — D. Thereza Ursula Guimarães Cabral; e envia 1\$ para velas.

**Jacutinga** — D. Cynira de Arruda Campos; e manda celebrar uma missa. — D. Henriqueta Fagundes; e encómmda uma missa. — D. Maria Fagundes; e encómmda uma missa. — D. Rosalina Silveira; e envia 1\$ para velas e 1\$ de esmola. — D. Henriqueta de Arruda Campos; e encómmda uma missa e dá esmola para duas velas.

**Sta. Rita de Sapucahy** — D. Urbana Carolina de Azevedo; e envia 10\$ para o cofre do C. de Maria.

**Itatinga** — D. Maria Eliza Camargo; e envia 3\$.

**S. Borja** — D. Conceição Dobal; reforma sua assignatura e envia 15\$000.

**Estação de S. Bernardo** — D. Regina Baptista; toma uma assignatura e encómmda uma missa.

**Carazinho** — O Sr. Lucio Leite; e envia 15\$ por diversos fins.

**Villa do Rosario (Est. do Rio Gr. do Sul)** — D. Elvira Cabrera; e remette 10\$ para velas ao altar do C. de Maria.

## NOSSOS DEFUNCTOS

Em Araraquara — Sr. Luiz Gurgel.

Em Pouso Alegre — D. Guilhermina Pedroso — D. Ernestina de Mendonça.

Em Mar de Hespanha — Sr. Antonio Eugenio Pereira Castro.

Em Rio Claro (S. P.) — D. Candida Lima.

Em S. Paulo — Sr. Caetano Palluca.

Em Cidade do Pará — Sr. Manoel Pereira Coelho.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

## Homenagem ao querido e bondoso P. Francisco Perez

No dia 24 de Julho, dia em que fazia annos o Rvmo. P. Perez, os congregados de S. Luiz mandaram celebrar uma missa pela alma do malogrado P. Francisco, na capella do SS. Sacramento do cemiterio em que descansam seus restos mortaes.

Celebrou a missa o Rvmo. P. Domingos DD. Superior dos Missionarios do Coração de Maria. Algumas pessoas commungaram na missa; houve bastante concorrencia; durante a missa se rezou o santo terço e se rezaram algumas outras orações proprias do acto. Após a missa foi o Rvmo. P. Domingos acompanhado pelos assistentes, rezar um responso, como tambem o fizeram pela alma do Irmão Alaman, morto tambem no tempo da grippe.

Algumas pessoas choraram de ternura e commoção, não querendo acreditar que tivesse morto aquelle Padre tão bom e tão caritativo. Foi a coisa mais commovente. Nós sentimos tambem o nosso coração trásbordar de delicadeza e affecto para esse querido Padre, de que cuidavamos não separar-nos tão cedo; mas Deus mede com outras medidas.

Mais um adeus a tua memoria tão grata e saudosa!

São' Paulo, 27-7-919

**CASA PIO X**

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1906  
COM O GRANDE PREMIOSortimento completo, por atacado,  
de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosários, estampas e medalhas

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

**J. COLLAZOS & C.**

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

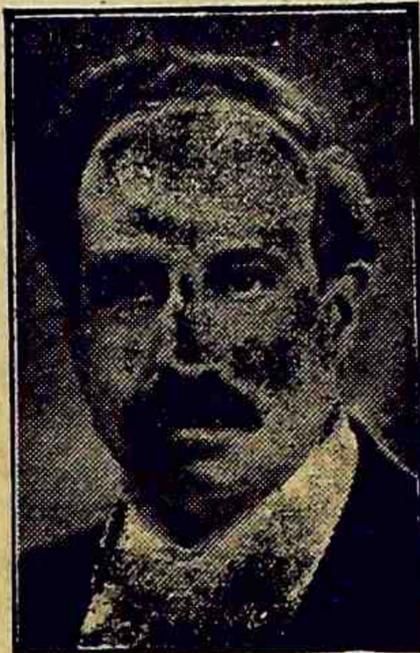
CAIXA 182 TELEPHONE 1.470

CASA FILIAL

A RELIGIOSA

RUA GENERAL CAMARA, N. 41

SANTOS

**PONTIFICAL**Vinho purissimo especial para o Santo  
Sacrificio da Missa da casa DIEZ  
HERMANOS, de Jerez de la Frontera,  
Hespanha.Especialmente approved por authenticas  
de diversos Rymos. Sns. Arcebispos e  
Bispos do Extranjeiro e do Brasil.Tipos doce — melo secco — e secco em  
barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros.Encontra-se em garrafas na : Casa Sapi em S.  
Paulo na Casa Inglesa de M. Troncoso em  
Campinas. — Em barris, e para pedidos e  
informações dirigir-se ao Agente exclusivo:Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10  
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O  
NOTAVEL DEPURATIVO - TONICO****LUESOL****DE SOUZA ==  
== SOARES**

Dr. Bruno Chaves

O PROPECTO CLINICO E ILLUSTRRE EX-MINISTRO  
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'**DR. BRUNO CHAVES**nome respeitavel e acatado no Brasil e no estrangeiro,  
depois de acompanhar com grande interesse as nota-  
veis experiencias feitas com este novo depurativo de  
sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MI-  
SERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da  
qual é provedor, teve as mais honrosas palavras se-  
bre este preparado, considerando OPTIMOS os seus  
effeitos nas manifestações de «avaria» e impurezas do  
sangue.O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um de-  
purativo moderado, SEM ALCOOL, de bom paladar, pe-  
de ser usado por todos: homens, mulheres e crianças.  
As proprias mães que amamentam podem seguir o  
seu uso, bem como os doentes do estomago, dos ner-  
vos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica ul-  
gum! Os enfermos ganham logo forças, appetito e  
sobem no peso!SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADI-  
CAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»  
DE SOUZA SOARES !!

Encontra-se á venda nas principais drograrias e pharmacias

Em S. Paulo : Lebre Filho & C., Baruel & C., Braulto & C., Vaz de  
Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero & C.**SÃO PAULO**

ENDEREÇO TELEGR. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 748 e 8255

**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

**FILIAES**

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

**ESPECIALIDADE**MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPE-  
ÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS  
HOTELS, ETC. ETC.MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CON-  
DIÇÃO  
PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

AZENDAS ARMARINHOS CAMISARIA BENDAS PERFUMARIAS MODAS CONFECÇÕES MOBILIAR ROUPAS BRANCAS, ETC. ETC

**Uma familia inteira curada pelo ELIXIR DE INHAME**

Ilmo. Sr. J. Goulart Machado

Rio de Janeiro

Tenho o prazer de communicar a V. S. que eu tendo uma numerosa fami-  
lia e todos nós padecendo horrivelmente de diversos encommodos consequen-  
cia de fraqueza do sangue e outros encommodos e já tendo gasto muito dinheiro  
com diversas pharmacias e não tendo resultado, então em boa hora me apre-  
sentou o seu representante Sr. José Justiniano de Araujo me offerecendo o  
Maravilhoso Elixir de Inhame Goulart, vosso preparado, que com minha fami-  
lia fiz uso do Elixir e hoje eu e todos da minha familia nos achamos comple-  
tamente curados e fortes.

Faço esta em agradecimento e a bem da humanidade soffredora.

Agradecido, podendo V. S. fazer o uso desta como lhe convier que é a pu-  
ra verdade.Sou com estima e consideração de V. S. Am.º e Att.º e Obg.º (a) João Fran-  
cisco Ferreira Martins.Firma reconhecida pelo Tabellião Alvaro de Almeida Coelho, de S. Thomaz  
de Aquino. Justo lhe envio o meu retrato.João Francisco Ferreira Martins  
S. Thomaz de Aquino,  
3 de Outubro de 1917